RESUMO

Prática de Pesquisa

RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO DE UM SOLO CULTIVADO COM TIFTON 85 IRRIGADO

Lázaro da Silva Oliveira[1], Alexsandro dos Santos Brito[2], Floriane Trindade Amorim[3], Hayla Garcia de Almeida[4], Priscila de Azevedo Magalhães[5], Rogéria Silva Sousa[6]

[1]Graduando em Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: agrolazaro1239@gmail.com; [2]Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: alexsandro.brito@ifbaiano.edu.br. [3]Graduanda em Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: florianetrindade@gmail.com; [4]Graduanda em Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: priscilaazevedo442@gmail.com; [5]Graduanda em Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: hayla.m.garcia@gmail.com; [6]Graduanda em Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi, Guanambi, Bahia. E-mail: rogeriasilvasouza7@gmail.com.

RESUMO: O mal desenvolvimento da parte aérea das plantas está ligado a resistência a penetração do solo que impede a ramificação das raízes (Ralisch e Tavares Filho, 2002). Sob essa perspectiva, é imprescindível observar os aspectos da qualidade física por meio de um manejo adequado do solo. Em áreas de produção de feno, uma das causas de compactação é o uso excessivo de maquinário agrícola. Desse modo, este estudo teve o objetivo de avaliar a resistência à penetração (de um Neossolo Litólico, com textura classificada como areia franca) localizado na área de produção de feno (Tifton 85irrigado por aspersão), do IF Baiano - Campus Guanambi. Foram coletadas 8 amostras dispersas na área de cultivo, a uma profundidade de 0,15m com o extrator tipo Uhland e, posteriormente, foram encaminhadas ao laboratório de Física do solo, no qual passaram pelo toalet e estabilização na tensão de 1 kPa em mesa de tensão. Em seguida, elas foram submetidas ao teste de resistência a penetração (RP) no penetrógrafo de bancada, sendo realizadas duas repetições por amostra. As densidades do solo mínima, média e máxima foi de 1669,75, 1725,64 e 1858,11 kg m^{-3}. respectivamente, sendo um indicativo da variabilidade espacial deste atributo no campo de produção de feno. Por meio da análise de regressão linear entre densidade do solo e RP, verificou-se porções da área com valores de RP acima do valor impeditivo (2 MPa) ao crescimento radicular conforme Cortez et al. (2019). A lâmina de irrigação e o tráfego intenso de máquinas agrícolas ocasionaram a compactação desse solo, o que pode provocar um mal desenvolvimento do sistema radicular e baixa produtividade.

Palavras-chave: Densidade do solo, Forragem, Gramíneas, Sistema radicular.

Referências:
CORTEZ, J. W.; MORENO, C. T. M.; FARINHA, L. S.; ARCOVERDE, S. N. S.; VALENTE, I. Q. M. Variabilidade espacial da resistência do solo à penetração em um sistema de semeadura direta. **Científica**, Jaboticabal, v.47, n.2, p. 175-182, 2019.
Ralisch, R. e Tavares Filho, J. **Compactação**: uma preocupação pertinente. A Granja, 646, 55-57. 2002.

Agradecimentos: Ao IF Baiano/campus Guanambi pela disponibilização da infraestrutura para realização do trabalho.